25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos

Trabalhos Científicos

Título: Quantitativo De Internações Por Doença Hemolítica Do Recém-Nascido No Brasil

Autores: FERNANDA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), ANDRESSA PEREIRA RIBEIRO, MARIANA SOARES MARINHO FARIA , VERONICA PERIUS DE BRITO, JOÃO VICTOR AGUIAR MOREIRA , CAROLINE COUTINHO HORÁCIO ALVES, CLAUDIA APARECIDA BOTELHO CARRIJO, MARIÂNGELA DE LIMA ALVES, GUSTAVO DE SOUZA HENRIQUES , ALICE MIRANE MALTA CARRIJO, CAIO AUGUSTO DE LIMA, MONNYKA CASTRO LIMA, TATIANY CALEGARI

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença hemolítica do recém-nascido (DHRN) é causada pela incompatibilidade sanguínea entre mãe e feto. Essa patologia acontece quando o feto possui um antígeno em suas hemácias, herdado da genética do pai, que a mãe não possui. OBJETIVOS: Descrever a quantidade de internações e óbitos existentes por DHRN no Brasil, e analisar os principais meios de prevenção para a redução nesse quantitativo. METODOLOGIA: Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Foram coletados dados sobre DHRN, notificados entre os anos de janeiro de 2017 a julho de 2021 no Brasil. Os parâmetros utilizados foram: internações, óbitos, valores dos serviços hospitalares e regiões. RESULTADOS: No período analisado foram registrados o total de 15.080 casos de crianças internadas por DHRN, gerando um custo de R\$ 7.907.333,06 durante esse período, essas crianças apresentaram uma média de internação de 5,3 dias de ocupação de leitos, e dessas crianças 52 evoluíram para óbitos. O sudeste é a região com maior registro de internações por DHRN, registrando (45,0%) do total, enquanto a região com menor número é o Norte, com apenas (3,8%) do total. CONCLUSÃO: Diante disso, é necessário implementar programas que promovem conscientização das gestantes sobre a importância de fazerem o acompanhamento de pré-natal. Cabe aos profissionais de saúde, investigar sobre a tipagem sanguínea dessas mulheres, para sensibilizar as hemácias maternas no parto e prevenir uma futura DHRN na próxima gestação. O custo para tratamento da DHRN é alto, juntamente com os dias de internação prolongados do recém-nascido, sendo assim é necessário que seja investido na educação em saúde das gestantes para prevenir futuros casos.